

Centro Social de Cambra

Programa de ação para 2024

INTRODUÇÃO

O Programa de Ação para 2024 constitui um instrumento orientador da atuação do Centro Social de CAMBRA, para as respostas do Serviço de Apoio Domiciliário, da Creche, da ERPI e do Centro de Dia, com vista ao cumprimento da missão desta Instituição.

Como as práticas seguidas nos anos anteriores, o documento exprime essencialmente as linhas gerais da ação que se pretendem ver desenvolvidas no próximo ano, apesar de continuarmos a viver tempos de incerteza provocados pelas consequências da guerra na Ucrânia, e mais recentemente em Israel/Faixa de Gaza com previsível forte impacto no atual estado socio económico do país, fruto dos efeitos da inflação, do contexto das políticas monetárias (elevadas taxas de juro) e grande instabilidade nos preços do crude, a afetar transversalmente toda a economia.

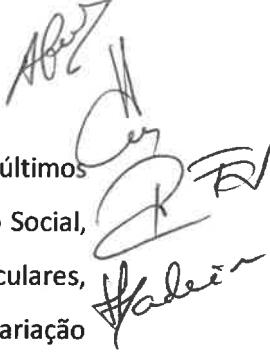
Trata-se, portanto, de enunciar os princípios gerais de gestão, enquadrados no respetivo orçamento.

A execução das atividades propostas pode ser influenciada por fatores externos e/ ou internos, suscetíveis de condicionar a sua prossecução, pelo que ao longo do ano poderão ser adotadas as alterações necessárias, tal como tem sido feito nos anos anteriores devido aos condicionalismos atrás referidos.

A concretização deste Plano passa, em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos os que trabalham nesta Instituição, aos quais não podemos deixar de escrever uma palavra de sincero reconhecimento, pelo ano que estamos a terminar e confiar na sua determinação para o ano desafiante que nos espera.

Como preocupação básica, o Centro Social de Cambra pretende continuar a prestar serviços de qualidade em todas as respostas.

Nesta linha de atuação, continuará a ser prioridade garantir o recrutamento de colaboradores necessários às equipas (esforço contínuo ao longo dos anos devido às dificuldades de recrutamento pela ausência de trabalhadores neste setor de atividade), promover a sua formação de forma a disporem de mais conhecimentos e a sensibilização necessários ao bom desenvolvimento dos apoios.


O grande desafio e elevada preocupação para o ano 2024 continua a ser, a exemplo dos últimos anos, o de conseguir encontrar um contexto de sustentabilidade económica do Centro Social, pelo que as grandes atividades terão de passar por mobilizar as entidades oficiais, particulares, amigos e associados para a obtenção de receitas, candidaturas a projetos, ações de angariação de fundos e ainda, dar continuidade a uma gestão rigorosa das receitas limitadas, perante as despesas obrigatórias de elevado montante.

SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS

Em cada uma das respostas sociais, deverão privilegiar-se os seguintes objetivos gerais:

ERPI

- Criar condições para que, em tempo ainda de preocupação com a COVID-19, seja possível manter e reforçar os laços familiares dos idosos;
- Manter e aumentar as parcerias com entidades do setor, entidades oficiais e autarquias;
- Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 42 utentes, sempre que possível;
- Assegurar atividades de ocupação, animação e recreação, bem como incentivar uma maior participação e interação com a comunidade envolvente, mitigando os efeitos de algum isolamento, decorrentes ainda da Pandemia Covid-19, bem como da própria vivência em ERPI;
- Dar continuidade ao esforço formativo das equipas reiniciado em 2023 e que implicou o reforço de uma terceira enfermeira nos quadros, com reforço da formação em contexto de trabalho nas atividades básicas das equipas, e introdução de conceitos de “cuidar com humanidade”, práticas estas muito recomendadas no setor. Para 2024, pretendemos reforçar a formação em humanidade, entrando mesmo num ciclo formativo que poderá culminar com a certificação desta metodologia de trabalho. Estamos convictos que com estas práticas veremos num futuro próximo uma qualidade acrescida na forma de cuidar da nossa população idosa.
- Continuar a dotar esta resposta social de equipamento específico para terapias de fisioterapia e manutenção da mobilidade individual de modo a ter num futuro próximo um espaço vocacionado para mitigar os efeitos do natural envelhecimento, entretanto agravados pelos efeitos da pandemia.

- Reforçar a capacidade de produção de energia limpa, por via da instalação de mais 153 painéis fotovoltaicos, fruto de parceria com a EDP, tendo por base um contrato de cedência de espaço para instalação de central fotovoltaica, permitindo fixação de preços vantajosos no consumo e ainda a possibilidade de venda da energia produzida e não consumida.

SAD

- Diversificar atividades ocupacionais, culturais e recreativas, que mobilizem a participação ativa dos utentes, sempre que possível, continuando a assegurar, no imediato, um acompanhamento próximo e em segurança dos nossos utentes;
- Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 35 em acordo.
- Efetuar obras na lavandaria desta resposta social de modo a criar condições para o alargamento da capacidade.

CRECHE

- Manter o envolvimento dos pais nas atividades da Creche, procurando alargar esse mesmo entusiasmo às demais atividades da Instituição, principalmente as iniciativas de angariação de fundos para o Centro Social de Cambra.
- Manter a frequência na resposta social, com lotação completa, (42 crianças/capacidade autorizada).
- Recuperar o espaço exterior da Creche, nomeadamente, as paredes com primeiro impacto visual de quem nos visita, de modo a criar um ambiente acolhedor e apropriado à vivência da creche, dado já se ter conseguido a recuperação do Parque Infantil exterior bem como a adaptação de espaço interno para uma sala de amamentação (antiga aspiração das responsáveis pedagógicas da creche).
- Assinalar os 10 anos de existência da Creche, promovendo atividades a partir de setembro, vocacionadas para as crianças e um seminário direcionado para profissionais desta área e ainda para as famílias cujas crianças passaram por esta resposta social.

CENTRO DE DIA

- Esta resposta social foi suspensa em 2020 por motivos pandémicos e por iniciativa estatal. Já em 2021 a DGS e a Segurança Social deram abertura para o reinício desta atividade. Contudo e como temos vindo a dar conhecimento às senhoras e senhores associados, estamos a ultimar as diligências junto da Segurança Social, no sentido de retomar a resposta social no pressuposto do funcionamento da mesma, de forma

Adel
Cris
Paulo

acoplada com a resposta social ERPI. Neste contexto, prevemos para 2024 o retomar do seu funcionamento, embora se admita um ajustamento em baixa da capacidade para 8 utentes, nesta fase inicial.

- Assinalar de igual forma os 10 anos passados sobre o início desta resposta social.

Atividades:

Boletim Informativo

- Manter o Boletim Interno anual permitindo fazer chegar notícias das atividades da Instituição, aos associados.

Movimento de Jovens

- Continuar a desenvolver esforços no sentido de reforçar a participação dos jovens nas atividades do Centro Social, de forma a criar, progressivamente, o interesse na responsabilidade da gestão e desenvolvimento da Instituição.

Parque Natural

- Continuar a fazer a manutenção e limpeza dos trilhos e equipamentos de modo a revitalizar a sua utilização por parte da população interna e externa (comunidade).

Liga de Amigos do Centro Social de Cambra

- Retomar a dinamização desta iniciativa, cuja razão de ser foi oportunamente apresentada, nomeadamente, angariar parceiros Institucionais e Particulares, destacando-se o setor Empresarial para que possam, em ações de mecenato, aportar valor ao Centro Social de Cambra, de modo a minorar o esforço financeiro a que a Instituição vem sendo sujeita.

Voluntariado

- Dinamizar o voluntariado, tornando-o numa vertente importante na vida da Instituição.
- Ao longo dos últimos anos, o Centro Social contou com inúmeras colaborações voluntárias pontuais. Contudo, pretende-se que esta componente humana e solidária assuma uma maior dimensão, em particular na resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, devendo o processo ser retomado logo que as condições o permitam..

Outras atividades:

- Dinamizar e incrementar a divulgação da Loja Social de modo a divulgar os trabalhos dos nossos utentes.
- Continuar a organizar 2 (duas) caminhadas por ano, até pela experiência positiva de 2022 e 2023, tendencialmente na primavera e outono, fomentando desta forma um estilo de vida saudável.
- Concerto de música tradicional no Parque – em parceria com o Grupo de Cantares de Cambra e/ou outros agrupamentos como o Grupo de Cantares “Os Amigos de Levides” e Grupo de Cantares da APAVE, organizando um concerto temático solidário no parque da Instituição, promovendo, também, o convívio entre utentes, seus familiares, associados, parceiros e beneméritos, comunidade em geral, divulgando as características e potencialidades deste espaço de lazer.
- Integrada nesta iniciativa, dinamizar o Mercadinho local como forma de complemento da atividade, ajudando a promover, também, os operadores locais (artesãos e pequenos negócios).
- Comemorar o aniversário do Centro Social com um Almoço Solidário – a exemplo de iniciativas anteriores, retomando este momento de partilha com a comunidade, reforçando laços entre a Instituição e a comunidade.
- Preparar um Jantar de Fados – iniciativa solidária a realizar nas instalações do Centro Social ou no salão da Filarmónica Verdi Cambrense.
- Organizar um seminário/colóquio sobre tema a designar que aborde as atuais problemáticas sociais, de modo a sensibilizar a comunidade em geral para as dificuldades dos tempos atuais e constrangimentos sociais que afetam a convivência intergeracional.
- Apoiar e incrementar a iniciativa do dia do colaborador do Centro Social, a exemplo do corrente ano, como forma de reforço de partilha e coesão, motivação, espírito de equipa e cultura institucional.

Participação em outras parcerias:

- Participar em outras iniciativas da comunidade como, por exemplo, o Mercado Medieval ou as Festas da Freguesia, ou ainda iniciativas de âmbito municipal, assinalando a presença institucional do Centro como foi exemplo em 2023 a participação no Festival

das Sopas, em Vouzela ou no Festival do Feijão, em Vilharigues, maximizando sempre que possível as receitas com a venda de produtos e/ou brindes.

- Manter a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, nomeadamente na prestação de cuidados de fisioterapia na ERPI até que o Centro Social de Cambra reúna condições para o desenvolvimento autónomo desta iniciativa, ainda que com a participação das famílias nos encargos gerais, dadas as dificuldades em obter gratuitamente credenciais médicas, via Serviço Nacional de Saúde.
- Manter ativas as parcerias com as associações locais e fomentar novas atividades de modo a revitalizar a vida em comunidade, sensibilizando a população para a importância da partilha intergeracional.

Orçamento

O presente programa de ação reflete a previsão de um ano extraordinariamente atípico, vincadamente marcado pela condicionante das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, cujas implicações são, ainda hoje, muito imprevisíveis, com evidente reflexo nos custos de energia, combustíveis e matérias-primas ligadas à alimentação, sendo que, continuaremos a colocar como objetivo pilar deste exercício a segurança e a proteção dos nossos utentes e colaboradores. É neste contexto de elevadas incertezas, mas de firme determinação e empenho que se apresenta este Plano de Ação à consideração dos Senhores Associados, em conjunto com o orçamento de custos e proveitos para o ano de 2024.

Prevê-se nesse documento um total de proveitos de € 1.375.805,74 €, e um total de custos de € 1.407.258,16 €, apontando para um resultado líquido negativo de € 31.452,42 € podendo ser melhorado no desenvolvimento do exercício, como se espera.

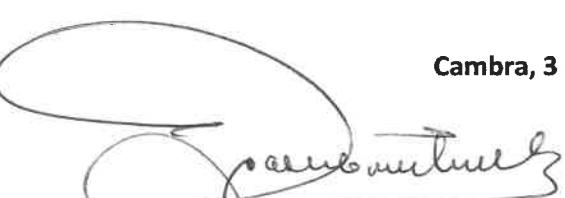
O orçamento foi efetuado com base nas frequências médias atuais e uma previsão de aumento de custos nas principais rubricas de despesas.

Os proveitos orçamentados refletem os subsídios da Segurança Social, participações dos utentes, quotizações dos associados e donativos de amigos da Instituição.

As principais despesas respeitam a custos com o pessoal, aquisição de matérias-primas, fornecimento de serviços externos e investimentos de substituição, pautando-se o próximo ano por forte contenção no Investimento, dada a delicada situação da tesouraria do Centro.

Cambra, 3 de novembro de 2024

A Direção


Rui Manuel Vilhena Cambra
António Fernandes Timóteo Afonso
Celso Antunes Pachá


Fernanda Faria Borges Neves